



**Requerimento nº      , de 2007**  
**(Da Comissão de Minas Energia)**

Requer seja convidado o Ministro de Minas e Energia, Sr. Silas Rondeau Cavalcante Silva, para, em audiência pública, prestar esclarecimentos acerca da investigação realizada pela Polícia Federal, sobre um suposto esquema de fraudes em licitações públicas, com foco em obras de infra-estrutura.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., nos termos constitucionais e regimentais, que, após ouvido o Plenário desta Comissão, seja convidado o Sr. Silas Rondeau Cavalcante Silva, Ministro de Estado de Minas e Energia, para, em audiência pública, prestar esclarecimentos acerca da investigação realizada pela Polícia Federal, cujo relatório fora enviado ao Superior Tribunal de Justiça – STJ, que aponta a existência de um esquema de fraudes em licitações públicas, com foco em obras de infra-estrutura, envolvendo o Gabinete do Ministro e a Construtora Gautama.

**JUSTIFICATIVA**

A imprensa noticiou nos últimos dias a realização de investigação pela Polícia Federal e o Ministério Público Federal sobre um esquema - composto por empresários, lobistas e autoridades públicas – de fraudes em licitações públicas, com o principal foco em obras de infra-estrutura, como estradas, pontes e barragens. A investigação centrou-se em relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf, que atribuem a empresas investigadas pela “Operação Navalha” mais de R\$ 170 milhões em movimentações financeiras, nos últimos quatro anos, objeto do esquema.

De acordo com as investigações, a Construtora Gautama seria a responsável por irregularidades em contratos públicos, que, somados, superam os R\$ 200



**CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

milhões. Além disso, informações apuradas recentemente pela PF, apontam que a Empresa estava interessada em obras abrangidas pelo Plano de Aceleração do Crescimento - PAC e no programa Luz para Todos, do MME.

No relatório enviado ao Superior Tribunal de Justiça constam registros feitos por meio de gravações telefônicas e de imagens de circuito interno do Ministério, da movimentação suspeita entre representantes da empresa Gautama e assessores do Gabinete do Ministro.

Considerando a indiscutível gravidade das acusações e a importância das personagens envolvidas, faz-se urgente e imprescindível a vinda do Ministro à Comissão de Minas e Energia, para prestar os devidos esclarecimentos sobre tais notícias, ao que pedimos a anuência do Colegiado na aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, 21 de maio de 2007.

---

**Deputado José Otávio Germano**